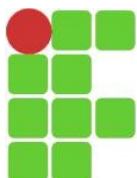




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Anexo A

**Ementário do Curso de
Licenciatura em Letras**

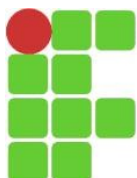


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
1º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Leitura e Produção de Textos	Semestre: 1º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Concepções de leitura: aspectos cognitivos da compreensão de textos. Texto: mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos acadêmico-científicos. Estratégias e técnicas da comunicação oral. Texto e discurso. Técnicas e tecnologias da comunicação oral. A leitura e a produção de textos em sala de aula. Leitura e produção de textos de temáticas ambientais. Discussão e produção de textos sobre a recriação das raízes culturais brasileiras e sobre os movimentos histórico-sociais.

3 – COMPETÊNCIAS

Comparar concepções de leitura e de produção de textos. Analisar e estabelecer relações entre elementos estruturantes do processo de leitura e de produção de textos a partir de diferentes gêneros textuais. Elaborar estratégias para leitura e produção de textos. Compreender a interface entre texto e discurso.

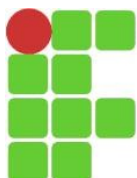
4 – HABILIDADES

Ter conhecimento de algumas estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando gêneros textuais diversos. Produzir textos escritos atendendo os aspectos linguísticos de qualidade de estilo. Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística e ao gênero textual.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRANDÃO, H. N. (Org.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.
KOCH, Ingedore Villaça. A interação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.
_____. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2006



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 - Complementar:

DIONÍSIO, A. P. et al. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender**. São Paulo: Contexto, 2006.

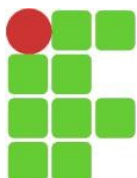
MAGALHAES, I. ; LEAL, M. C. D. (Orgs.) **Discurso, gênero e educação**. Brasília: Plano, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Introdução aos Estudos Linguísticos	Período: 1º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Introdução geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. As concepções de língua e linguagem: clássicas e contemporâneas. Língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo da Linguística.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer os conceitos e métodos fundamentais da Ciência da Linguagem. Conhecer a historiografia da evolução de tais conceitos e métodos. Conhecer os vários campos de estudo pertencentes à área da Linguística e seus respectivos objetos.

4 – HABILIDADES

Estabelecer os princípios básicos da Linguística: noções e definições. Preparar os alunos para as disciplinas subsequentes, dando a eles o conhecimento do vocabulário técnico necessário. Reconhecer a contribuição da Linguística para a pesquisa linguística e para o ensino de línguas. Dominar as características gerais da linguagem: sistematicidade, dupla articulação. Reconhecer as dicotomias linguísticas: língua e fala; competência e desempenho; língua falada e escrita. Compreender os fundamentos socio-biológicos da linguagem.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística Geral I**. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2005.

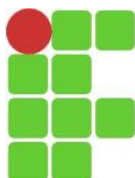
FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. Vol. I e II. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2009.

5.2 - Complementar:

CÂMARA JR, Joaquim Matoso. **Problemas de Linguística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 2009.

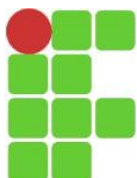


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2012.
WEEDWOOD, Barbara. **História Concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Inglês I	Período: 1º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Introdução e prática das estratégias de compreensão escrita em nível elementar que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos de nível básico de gêneros variados de interesse das áreas de estudo dos alunos.

3 – COMPETÊNCIAS

Concepções básicas de leitura textual: princípios da organização textual. Texto e discurso. Léxico. Compreensão leitora em nível básico. Tipologia e gêneros textuais.

Ao final da disciplina, o aprendiz deverá ter aprimorado suas habilidades básicas de compreensão escrita, resumo e tradução de textos gerais e técnicos autênticos em inglês, valendo-se das técnicas e estratégias praticadas no decorrer do curso com maior destreza. Ajudar os aprendizes a compreenderem o valor do conhecimento em língua inglesa como ferramenta de inclusão social.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

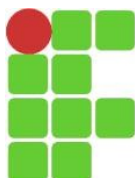
Dicionário Escolar Inglês/Português Português/Inglês. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

5.2 - Complementar:

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros. Oxford: OUP, 1999.

Michaelis **Gramática Prática do Inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

MURPHY, **Raymond**. **Essential Grammar in Use**: a reference and practice book for elementary student of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.



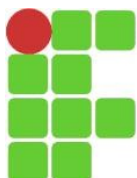
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. 1ª Edição. Editora Ática, 2002.

DIAS, Reinildes. **Inglês Instrumental: leitura crítica – uma abordagem construtiva**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1998.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Introdução aos Estudos Literários I	Período: 1º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Conceituação de literatura. Poéticas clássica, romântica e contemporânea. Historiografia literária. Gênero narrativo: romance, conto, crônica. Gênero dramático: tragédia, comédia, drama moderno.

3 – COMPETÊNCIAS

Conceituar a literatura. Conceituar as poéticas clássica, romântica e contemporânea. Conceituar movimentos, escolas e estéticas literárias numa visão diacrônica. Conceituar o gênero narrativo e o gênero dramático. Conceituar romance, conto, crônica, tragédia, comédia e drama moderno. Manipular repertório representativo de obras narrativas e dramáticas. Compreender o fenômeno literário como objeto estético e cultural.

4 – HABILIDADES

Discutir as relações existentes entre a linguagem literária e os sistemas extratextuais; a funcionalidade social da literatura; as relações da literatura com outras produções culturais (artes, ideologias, publicidade etc.). Caracterizar a mimese e a catarse. Caracterizar e diferenciar as poéticas clássica, romântica e contemporânea. Caracterizar e diferenciar movimentos, escolas e estéticas literárias ao longo da história. Caracterizar e identificar, no gênero narrativo, os elementos constitutivos do romance, do conto e da crônica. Caracterizar e identificar, no gênero dramático, os elementos constitutivos da tragédia, da comédia e do drama moderno. Interpretar obras literárias com base em dados analíticos, atribuindo sentidos ao conjunto de uma obra. Estabelecer relações intertextuais e históricas entre obras.

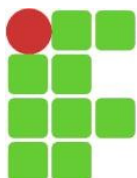
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2. ed. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

SAMUEL, Rogel. **Novo manual de teoria literária**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar. **Teoria da literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 – Complementar

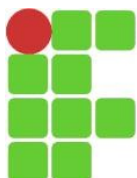
CANDIDO, Antonio et al. **A crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas/Rio de Janeiro: Ed. da Unicamp/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

CANDIDO Antônio. **Literatura e sociedade**. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz/Publifolha, 2000. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

CHIAPPINI, Ligia; LEITE, Moraes. **O foco narrativo**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1994. (Série Princípios).

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. (Séries Princípios).

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de. **Teoria da literatura**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	Período: 1º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

O conceito de ciência. O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Planejamento da pesquisa científica. Produção e avaliação de textos acadêmico-científicos. Normas de elaboração de textos acadêmico-científicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3 – COMPETÊNCIAS

Reconhecer e compreender as funções da ciência no mundo e a relação entre as ciências.

Compreender o processo de construção do conhecimento científico e do método científico.

Realizar atividades acadêmicas e produzir trabalhos científicos durante o curso, considerando as normas do método científico.

Desenvolver o pensamento acadêmico-científico.

4 – HABILIDADES

Produzir e avaliar textos acadêmico-científicos.

Desenvolver sua potencialidade intelectual através de atividades acadêmicas e trabalhos científicos.

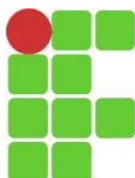
Reconhecer as exigências metodológicas de elaboração de trabalhos científicos, no cotidiano acadêmico.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. rev. e ampliada. Belo. Horizonte: UFMG, 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B.. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

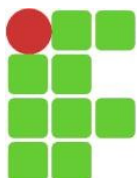
5.2 - Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

MACHADO, A. R.. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

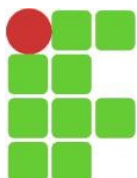


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
2º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Inglês II	Período: 2º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Aprimoramento e prática das estratégias de compreensão escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos de gêneros variados de interesse das áreas de estudo dos alunos.

3 – COMPETÊNCIAS

Desenvolver concepções de leitura textual: princípios da organização textual; Texto e discurso; Léxico; Compreensão leitora; Tipologia e gêneros textuais.

4 – HABILIDADES

Ao final da disciplina, o aprendiz deverá ter aprimorado suas habilidades de compreensão escrita, resumo e tradução de textos gerais e técnicos autênticos em inglês, valendo-se das técnicas e estratégias praticadas no decorrer do curso com maior destreza. Auxiliar o aprendiz no desenvolvimento de sua autonomia enquanto leitor de inglês como língua estrangeira nos níveis semântico, sintático, morfológico e estilístico. Ajudar os aprendizes a compreenderem

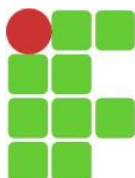
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Texto novo, 2000.

SOUZA, Adriana Grade Fiori *et al.* **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Dicionário Escolar Inglês/Português Português/Inglês. São Paulo: Martins Fontes, 2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 - Complementar:

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros. Oxford: OUP, 1999.

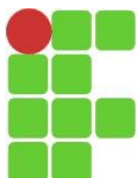
Michaelis. **Gramática Prática do Inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**: a reference and practice book for elementary student of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

WATKINS, Michael; PORTER, Timothy. **Gramática da Língua Inglesa**. 1ª Edição. Editora Ática, 2002.

DIAS, Reinildes. **Inglês Instrumental**: leitura crítica – uma abordagem construtiva. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1998.

Textos em inglês extraídos da Internet, revistas e jornais de interesse geral, especializados ou de divulgação científica, manuais e livros editados em língua inglesa.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Linguística Textual	Período: 2º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Linguística textual: origem. A coesão e a coerência textual. Análise de textos orais e escritos. Processo de inferenciação e referenciação. Gêneros textuais.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer os fundamentos da linguística textual. Dominar os processos de coesão e coerência textual, analisar diferentes gêneros de textos: orais e escritos. Aplicar os processos de inferenciação e referenciação.

4 – HABILIDADES

Trabalhar com diferentes gêneros textuais a partir da perspectiva da linguística textual.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRANDÃO, H. N. (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2006

5.2 - Complementar:

DIONÍSIO, A. P. et al. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002

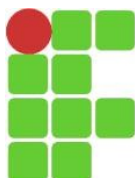
KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.

BRANDÃO, H. N. (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Introdução aos Estudos Literários II	Período: 2º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Conceito e função da literatura. Os gêneros literários. Gênero lírico. A especificidade do gênero lírico. Leitura, análise, interpretação, crítica de poemas. Lírica e sociedade. Elementos do poema: verso, estrofe, sonoridade, ritmo. Imagem poética. Forma, estrutura e significado.

3 – COMPETÊNCIA

Conceituar o gênero lírico. Identificar suas especificidades. Ler, analisar e interpretar criticamente poemas. Discutir as relações entre lírica e sociedade. Conhecer os elementos de um poema.

4 – HABILIDADES

Caracterizar e identificar, no gênero lírico, o eu poético, o tempo, o espaço, o ritmo, a musicalidade, os recursos estilísticos, as estruturas poéticas.

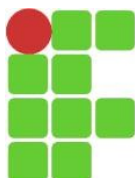
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

_____. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo, Cia das Letras, 2000.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 – Complementar

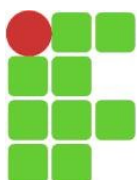
BLANCHOT, Maurice. **O espaço Literário**. Rio de Janeiro, Rocco.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Orgs). **A literatura no Brasil**

FAORO, Raymundo. Machado de Assis: **A pirâmide e o trapézio**. São Paulo: Nacional, 1976.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. 5. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2000.

SODRÉ, Nelson Werneck. **O naturalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Fonética e Fonologia	Período: 2º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Exame do sistema fonológico do português em seus aspectos segmentais e suprasegmentais, e de suas relações com a fonética articulatória e com o sistema gráfico da língua portuguesa.

3 – COMPETÊNCIAS

- Conhecer o aparelho fonador: a produção dos fonemas.
- Descrever fonética e fonologicamente a língua portuguesa (ponto de vista sincrônico).
- Abordar aspectos relativos à oralidade e letramento em relação à fala e a escrita.

4 – HABILIDADES

- Compreender o funcionamento do aparelho fonador.
- Descrever os sistemas vocálico, consonantal e silábico.
- Reconhecer os processos morfo-fonológicos da produção oral.
- Refletir acerca da relação entre a fonética, a fonologia, a ortografia e o ensino de língua portuguesa.

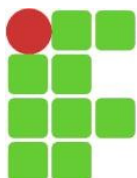
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Trad. de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2012.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2014.

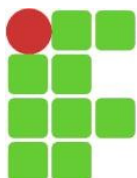




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 – Complementar

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santanta. **Fonética**. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Linguística. Vol. II. São Paulo: Contexto, 2012.
SOUZA, Paulo Chagas de; SANTOS, Raquel Santanta. **Fonologia**. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Linguística. Vol. II. São Paulo: Contexto, 2012.
MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. **Fonética**. In: MUSSALIN, Fernanda &
MORI, Angel Corbera. **Fonologia**. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística. Vol. I. São Paulo: Cortez, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: História da Educação	Período: 2º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

A Educação ao longo da História da humanidade (antiguidade, medieval, moderna e pós-moderna). A História da educação brasileira (períodos pré-cabralino, colonial, império e república) e suas interfaces com os povos indígenas, europeus e afrodescendentes. História da educação e mundo do trabalho na perspectiva da Educação profissional. Debate sobre as ações afirmativas visando as camadas sociais que foram alijadas historicamente das oportunidades educacionais e do mundo do trabalho

3 – COMPETÊNCIAS

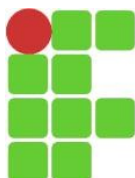
1. Compreender a educação como produto das relações humanas ao longo dos tempos históricos suas continuidades e descontinuidades com as realidades da pós modernidade.
2. Compreender as conexões entre História e Educação.
3. Refletir acerca da importância do estudo de História da Educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento histórico na prática educativa.
4. Compreender historicamente a trajetória das ideias educativas, de maneira a identificar o lugar de produção dos sistemas de pensamento estudados.

4 – HABILIDADES

1. Identificar os pressupostos históricos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas.
2. Identificar estratégias de constituição do discurso político-pedagógico acerca da escolarização.
3. Instrumentalizar a prática docente, a partir do contato com os conhecimentos que a história pode oferecer para verificação e análise dos problemas educacionais, de modo fundamentado.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A História como forma de explicação da realidade. Introdução ao Estudo de História da Educação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2. Educação do Homem Antigo contextos africano (Egito), gregos e romanos.
3. Educação do Homem feudal-medieval
4. Educação do Homem a partir da modernidade
5. Educação do Homem na pós-modernidade
6. Educação no Brasil
7. A influência dos jesuítas no processo de escolarização da sociedade brasileira
8. O Brasil Império e a educação das elites
9. A Educação no Brasil a partir do período republicano.
10. A educação brasileira no século XXI

6 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ROMANELLI, O. de O. **História da educação no Brasil**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

5.2 - Complementar

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. São Paulo: Unesp; Brasília: FLACSO, 2005.

_____. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. São Paulo: Unesp; Brasília: FLACSO, 2005.

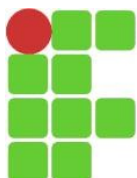
_____. **O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. São Paulo: Unesp; Brasília: FLACSO, 2005.

GHIRALDELLI JR., P. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 2012.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 (Coleção Memória da Educação).

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Filosofia da Educação	Período: 2º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

A formação do pensamento filosófico ocidental. O conhecimento em suas diversas acepções. As concepções clássicas e contemporâneas da filosofia e suas influências na educação brasileira. O trabalho e o homem como sujeito histórico e social.

3 – COMPETÊNCIAS

Refletir sobre a educação, situando os conceitos filosoficamente correspondentes.

Conhecer os fundamentos filosóficos da educação.

Compreender a vida acadêmica e profissional como participação no espaço público e, conseqüentemente, educativo, utilizando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade justa e democrática.

Refletir sobre o cenário educacional contemporâneo.

4 – HABILIDADES

Interpretar criticamente textos relacionados à filosofia e à educação.

Redigir textos relacionados à filosofia da educação.

Argumentar, apresentar e defender posicionamentos pessoais a partir da leitura de textos da área.

Identificar os pressupostos filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas.

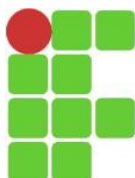
Fundamentar a partir da reflexão-ação, a uma práxis pedagógica libertadora.

Expandir a reflexão acerca do conhecimento filosófico nas concepções educativas dialéticas.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

5.2 - Complementar:

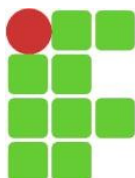
KOHAN, Walter Omar. Filosofia na escola. Algo mais que um projeto. In: **Caderno Linhas Críticas**. Brasília, v. 5-6, 1998.

KOHAN, Walter O. (org.). **Lugares da infância: filosofia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NISKIER, Arnaldo. **Filosofia da educação: uma visão crítica**. São paulo: Loyola, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho D'água, 2001.

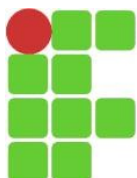
TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressista ou a transformação da escola**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
3º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Morfologia	Período: 3º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Introdução à Morfologia. Noções básicas de depreensão dos morfemas e reconhecimento de aspectos morfofonológicos. Segmentação morfemática. Classificação dos morfemas. Flexão e derivação. Morfologia flexional do nome e do verbo.

3 – COMPETÊNCIA

Identificação de unidades significativas e de processos morfológicos em palavras da língua portuguesa.

4 – HABILIDADES

Identificar morfemas. Classificar morfemas. Relacionar processos morfológicos com processos fonológicos. Identificar processos de flexão e de derivação.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

KEHDI, V. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

_____. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2013.

5.2 – Complementar

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo: Criação Lexical**. São Paulo: Ática, 2007.

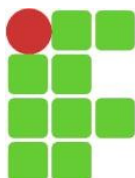
BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

CÂMARA JUNIOR, J. M. **Problemas de linguística descritiva**. Petrópolis: Vozes, 2010.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. Vol. I e II. São Paulo: Contexto, 2012.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**. Vol. I, II e III. São Paulo: Cortez, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Sintaxe	Período: 3º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

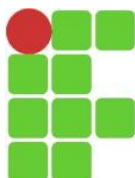
Estudo crítico da sintaxe na gramática normativa. Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB). Sintaxe do período simples. Sintaxe do período composto. Sintaxe de concordância. Sintaxe de regência. Sintaxe de colocação. Sugestões de abordagem gramatical em sala de aula.

3 – COMPETÊNCIAS

- Domínio do uso da língua portuguesa em termos de sua estrutura paradigmática e sintagmática, isto é, em termos da relação entre as classes de palavras e seu funcionamento em diversos contextos socioculturais de interação verbal oral e escrita;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, espiritual, histórico, cultural, político, ideológico e de comunicação.

4 – HABILIDADES

- Ler, analisar e produzir por meio de gestos interpretativos opiniões críticas pertinentes aos fenômenos gramaticais sintáticos contemplados no conteúdo e sugeridos nas múltiplas atividades do Curso;
- Compreender a natureza da sintaxe e suas diversas formas de manifestação;
- Conceituar e reconhecer frase, oração e período;
- Compreender a língua como sistema estruturado e sistemático, sujeito a determinadas regras;
- Aprender o conceito de concordância, regência e colocação pronominal;
- Conhecer e classificar os termos da oração e identificar sua relevância para a compreensão textual;
- Conhecer e classificar o período composto e identificar sua relevância para a compreensão textual.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. 18. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CEGALLA Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Nacional, 2005.

5.2 - Complementar:

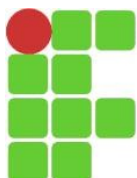
BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática: opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 1986.

KURY, Adriano da Gama. **Novas lições de análise sintática**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Gramática tradicional e tradição gramatical**. São Paulo: São Paulo: Editora da UNESP, 2000. Contexto, 1992

NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática de usos do português**.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Portuguesa I	Período: 3º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.

3 – COMPETÊNCIAS

Conceituar o processo de formação da literatura brasileira do Trovadorismo ao Arcadismo. Caracterizar as obras trovadorescas, humanistas, clássicas, barrocas e arcádicas.

4 – HABILIDADES

Definir o que se entende por literatura portuguesa. Identificar, analisar e interpretar textos e autores portugueses do século XII ao século XVIII.

BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

_____. **As estéticas literárias em Portugal**: séculos XIV a XVIII. Lisboa: Caminho, 1997.

SARAIVA, Antônio José. **História da literatura portuguesa**. 16. ed. Portugal: Porto, s.d.

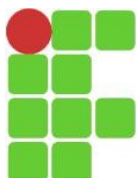
5.2 – Complementar

CAMÕES, Luís de. **Obras completas**. 5. ed. Lisboa: Sá da Costa, 1985.

SARAIVA, Antônio José. **História da literatura portuguesa**. 16. ed. Portugal: Porto, s.d.

SARAIVA, António José. **O discurso engenhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

VIEIRA, Antônio. **Sermões do P. Antonio Vieira**. São Paulo: Anchieta, s/d. 14 vols. [Rep. facsimilada da editio princeps, de Lisboa, off. Ioam da Costa, 1679.]



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Brasileira I	Período: 3º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Processo de formação da literatura brasileira do século XVI ao século XVIII.
Quinhentismo. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

3 – COMPETÊNCIAS

Conceituar o processo de formação da literatura brasileira do século XVI ao século XVIII.
Caracterizar as obras quinhentistas, barrocas, arcádicas e românticas.

4 – HABILIDADES

Definir o que se entende por literatura brasileira. Identificar, analisar e interpretar textos e autores brasileiros dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX até o Romantismo.

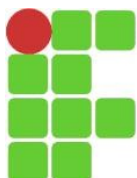
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.
COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil**. Niterói: Global, 1997.
6.v.
MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.

5.2 – Complementar

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. v. 1-2 (1750-1836). São Paulo: Itatiaia, 1975.
CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. v. 1 e 2 (1750-1836). São Paulo: Ouro sobre Azul, 2009.
_____. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil**. Niterói: Global, 1997. 6.v.
GUINSBURG, J. (Org.). **O Romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
LOBO, Luiza (Org.). **Teorias poéticas do romantismo**. Rio de Janeiro: Mercado Aberto/UFRJ, 1987.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Psicologia da Educação I	Período: 3º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Concepções teóricas que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento: conceito, objeto e métodos. Principais fases evolutivas (infância e adolescência), abordando aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos, nas diferentes concepções: teoria evolucionista, psicanalista, cognitiva e interacionista. Conceito, natureza e características dos processos de ensino e de aprendizagem e os fatores que interferem nesse processo. Implicações educacionais da psicologia do desenvolvimento.

3 – COMPETÊNCIAS

Oportunizar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo.

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de um modelo cognitivo, teórico e pragmático de análise, interpretação e aplicação dos fenômenos relativos ao processo de desenvolvimento.

Compreender a complexidade humana e seu processo de desenvolvimento.

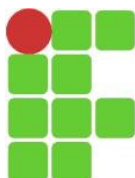
Definir Psicologia do Desenvolvimento, situá-la no contexto histórico e identificar suas principais correntes teóricas.

Possibilitar o conhecimento de diferentes correntes da Psicologia do Desenvolvimento e a análise das contribuições de teorias sobre desenvolvimento humano para a prática pedagógica.

4 – HABILIDADES

Conhecer os fenômenos que compõem e influenciam o processo de desenvolvimento humano.

Distinção das diferentes teorias que fundamentam o processo do desenvolvimento humano.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estimular o interesse pela pesquisa, a análise e a constante atualização no estudo da psicologia do desenvolvimento.

Analisar características da adolescência e suas implicações para a prática a ação educativa.

Compreender a personalidade em termos das funções mentais que a compõe e de sua estruturação dinâmica no desenvolvimento do sujeito.

Caracterizar o desenvolvimento como um processo com princípios e etapas.

Fundamentar teoricamente cada etapa do desenvolvimento.

Analisar possíveis implicações da Psicologia do Desenvolvimento nos processos educacionais.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**: a relevância do social. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2001..

5.2 - Complementar:

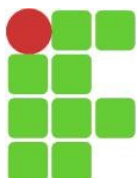
BIGGE, Morris L. **Teorias da Aprendizagem**. Ed. São Paulo:EPU, 2007.

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (orgs).**Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PERRENOUD, Philippe. **Ciclos de aprendizagem (Os)**. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Ed. Rio de Janeiro:Forense, 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Educação, Sociedade e Cultura	Período: 3º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Relações da educação, sociedade e cultura. Estudo das concepções teóricas sobre a educação e sua relação com a cultura e sociedade onde se insere. Teorias sobre as relações entre escola e sociedade, cultura e sociedade, cultura e escola e como essas relações afetam as desigualdades sociais, a desigualdade de oportunidades educacionais e as conexões entre processos de cultura e educação. Reflexões sobre a educação como possível mudança da cultura e sociedade. Temáticas emergentes na área da educação, principalmente aquelas relacionadas com a educação ambiental, direitos humanos e cidadania e culturas africana e indígena.

3 – COMPETÊNCIAS

Analisar a relação Educação, sociedade e cultura no contexto nacional atual;

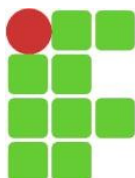
Compreender os elementos educacionais, sociais e culturais que constituem a identidade própria e dos outros, enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico, a partir da sua condição de gênero, raça e classe; ainda, sujeitos sociais a partir de sua diversidade religiosa.

Compreender o papel histórico das instituições de poder e dominação associando-as às práticas das diferentes classes, grupos e atores sociais, aos princípios éticos e culturais que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos no sentido de uma interpretação crítica do progresso civilizatório e da realização da liberdade e igualdade humana.

4 – HABILIDADES

Apontar as características da sociedade que vivemos e seus reflexos na educação e cultura atuais.

Enumerar as relações entre a educação e o contexto sócio-cultural no qual ela se concretiza;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrever o caráter histórico-social da Educação, em suas estruturas e funcionamento, bem como a importância de educação como produto cultural e como formadora de cultura;

Classificar as relações entre educação, produção cultural e mecanismos de dominação na sociedade.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Edições 70, 2001.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

5.2 – Complementar

APPLE, Michael W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BENCOSTA, Marcus Levy (org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos**. São Paulo: Cortez, 2007.

BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

_____. **Cultura da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

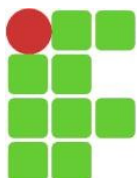
DEMO, Pedro. **Educação pelo avesso: assistência como direito e como problema**. 2a ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**. 9ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. Lei Nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional da Educação Ambiental. Brasília/DF: 1999.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

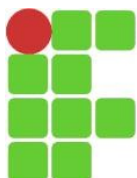
_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
4º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO	

Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	
Disciplina: Linguística Aplicada	Período: 4º
Total de horas: 60	Pré-requisito:

2 – EMENTA

Breve histórico e visão contemporânea da Linguística Aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas. A Linguística Aplicada e sua relação com as diferentes orientações teóricas e vertentes de pesquisas desenvolvidas na área. Análise crítica de estudos no campo da Linguística Aplicada voltados para ensino-aprendizagem, letramento e formação de professores.

3 – COMPETÊNCIAS

Caracterizar a área da Linguística Aplicada como área de investigação. Conhecer a história da LA e os diferentes posicionamentos teórico-metodológicos na área. Conceber a língua como atividade cognitiva, social e histórica. Reconhecer que as práticas de letramento e a vivência linguística contribuem para a inclusão social. Analisar criticamente o ensino-aprendizagem de línguas, letramento docente e formação de professores.

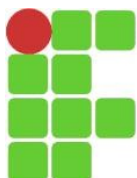
4 – HABILIDADES

Identificar e caracterizar as diferentes áreas de atuação da Linguística Aplicada, conhecendo também sua história e seus métodos. Caracterizar oralidade e letramento. Relacionar as práticas de letramento, a vivência linguística e a prática pedagógica como instrumento de inclusão social. Refletir sobre a escolarização da escrita à luz da L.A. Buscar soluções para o problema do ensino gramatical.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOITA LOPES, L. P. de. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo; Parábola, 2006.

5.2 - Complementar:

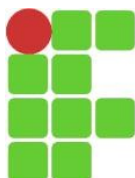
KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura**: teoria e prática. Campinas-SP: Editora Pontes, 2004.

KLEIMAN, A. B. **Preciso ensinar Letramento? Não basta ler e escrever?** Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco). Disponível em www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletras/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf

NEVES, M. H. M. **O aprendizado da leitura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Redação Oficial	Período: 4º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Procedimentos de leitura; os níveis e as várias possibilidades de leitura; Considerações sobre a noção de texto; a articulação textual; Recursos gramaticais e a disposição das palavras no texto; Qualidades e características fundamentais da redação: clareza, coesão, concisão, formalidade, uniformidade e impessoalidade; O ato de escrever: estilo, harmonia, polidez; Pronomes de tratamento, fechos para comunicações e signatários; Normas gerais de correspondências; Documentos externos e internos; O relatório; Pareceres; releases.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer os princípios básicos da língua portuguesa aplicáveis à redação oficial;
Produzir textos segundo os diferentes tipos de composição;
Textos e princípios da organização textual;
Relações de coesão e coerência textuais.

4 – HABILIDADES

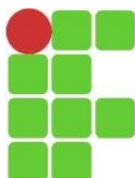
Elaborar documentos para instituições empresariais e aplicações em órgãos públicos e privados;
Redigir documentos atendendo os aspectos linguísticos de qualidade de estilo;
Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística exigida pelas finalidades do documento.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

GOLD, M. **Redação empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

GRION, Laurinda. **Manual de redação para executivos**. São Paulo: Madras, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

180p.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência Técnica de Comunicação Criativa**. Atlas. 10. ed. São Paulo, 2003.

5.2 - Complementar:

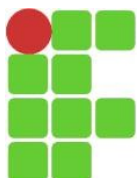
BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

BRASIL, Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República**/ Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 7. Ed. São Paulo: Cortes, 2011.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico**. 3. ed. Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. Atlas, 1999.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	CAMPUS Palmas
---	------------------------------------

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa

Disciplina: Literatura Portuguesa II

Período: 4º

Total de horas: 60

Pré-requisito:

2 – EMENTA

Romantismo. Realismo. Simbolismo.

3 – COMPETÊNCIAS

Caracterizar as obras românticas, realistas e simbolistas.

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar e interpretar textos e autores portugueses do Romantismo, Realismo e Simbolismo.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

LOPES, Oscar; SARAIVA, Antonio José. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1979.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

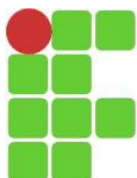
_____. **A literatura portuguesa através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

5.2 – Complementar

GUERRA DA CAL, Ernesto. **Língua e estilo de Eça de Queirós**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Edusp, 1969.

LOURENÇO, Eduardo. **Poesia e metafísica**: Camões, Antero, Pessoa. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1983.

REIS, Carlos (Org.). **História crítica da literatura portuguesa**. Lisboa: Editorial Verbo,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

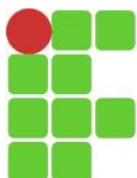


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

v. 5 (1999), v. 6 (1994), v. 7 (1995).

REIS, Carlos (Org.). **História da literatura portuguesa**. Lisboa: Alfa, 2001.

SARAIVA, Antônio José. **História da literatura portuguesa**. 16. ed. Portugal: Porto, s.d.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Brasileira II	Período: 4º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Principais autores e obras de Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré-Modernismo. Reflexões sobre a contribuição da cultura indígena e africana na literatura e nas artes.

3 – COMPETÊNCIA

Conceituar temas e formas das escolas realista, naturalista, parnasiana, simbolista e pré-modernista

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar, interpretar e comparar textos e autores realistas, naturalistas, parnasianos, simbolistas e pré-modernistas.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

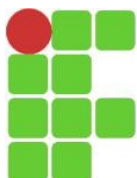
COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil**. Niterói: Global, 1997. 6.v.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.

5.2 – Complementar

CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura brasileira**. São Paulo Cultrix, 1989.

FAORO, Raymundo. **Machado de Assis: A pirâmide e o trapézio**. São Paulo: Nacional,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



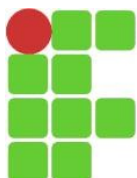
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1976.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. 5. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2000.

SODRÉ, Nelson Werneck. **O naturalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

_____. **A literatura portuguesa através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Educação Inclusiva	Período: 4º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Histórico sobre a educação especial e sua relação com a educação inclusiva: modelos de atendimento. Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais: paradigmas da educação especializada, integração e inclusão. Políticas públicas e legislação brasileira para educação inclusiva. Discriminação e preconceito: fenômenos construídos socialmente. A negação dos direitos aos deficientes e aos grupos minoritários. O papel social das instituições no processo de inclusão social dos indivíduos com necessidades especiais e grupos minoritários. Acessibilidade à escola e ao currículo. Tecnologia Assistiva. Respeito e valorização do idoso. Temáticas indígenas e étnico-raciais. A Educação ambiental como forma de inclusão das comunidades, promovendo melhoria na qualidade de vida.

3 – COMPETÊNCIAS

Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando o aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular.

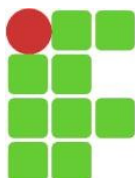
Dar aos acadêmicos subsídios teóricos, metodológicos e práticos capazes de embasar seu fazer pedagógico numa perspectiva inclusiva.

Desnaturalizar as concepções de normalidade e anormalidade que regem as praticas escolares, procurando reinscrevê-las no tempo histórico.

Oferecer subsídios para uma reflexão crítica sobre o processo de escolarização dos portadores de necessidades educativas especiais.

4 – HABILIDADES

- Construir uma reflexão acerca da educação inclusiva, analisando as estratégias e os dispositivos por meio dos quais foi se produzindo, historicamente, o fenômeno da exclusão social e escolar.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Propor estratégias para o trabalho educacional inclusivo.
- Conhecer a legislação que ampara os princípios da educação inclusiva.
- Relacionar os conhecimentos da prática da educação inclusiva, tomando-as como referência imprescindível à construção de uma escola pública democrática e igualitária.

Contextualizar os processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. **Necessidades especiais na sala de aula**. Brasília: [s/n.], 1998. (Atualidades Pedagógicas, 2).

MENDES, E. G.; ALEIDA, A. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Orgs.). **Temas em educação especial**: avanços recentes. São Carlos: UFSCAR, 2004.

5.2 - Complementar:

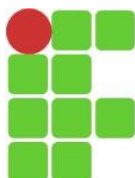
BEYER, O. H. **Inclusão e avaliação na escola**. Os alunos com necessidades educacionais especiais. Porto alegre: Editora Mediação, 2005.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004.

FERREIRA, J. R. e GLAT, R. **Reformas educacionais pós-LDB**: a inclusão do aluno com necessidades especiais no contexto da municipalização. In: Souza, D. B. e Faria, L. C. M. **Descentralização, municipalização e financiamento da Educação no Brasil pós-LDB**. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. (Orgs.). **Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Adaptações Curriculares/ Secretaria de educação Fundamental/ Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Psicologia da Educação II	Período: 4º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

As principais abordagens teóricas em Psicologia da Aprendizagem: inatismo, empirismo, (sócio) interacionismo e construtivismo. Teorias Behavioristas: Pavlov e Skinner. Teorias Interacionistas: Piaget, Vygotsky. Teorias Humanistas: Rogers. Teoria das Inteligências múltiplas: Gardner. Relação teoria e prática relativa a aprendizagem sob a ótica construtivista e sociointeracionista por meio dos fundamentos da teoria de Jean Piaget, Vygotsky e Wallon. O professor no processo de ensinar e aprender: Motivação e aprendizagem; o lúdico na aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra. A relação professor-aluno: relação entre Cognição, Didática e Afetividade. A avaliação da aprendizagem - o sucesso e o fracasso escolar.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a complexidade humana e seu processo de aprendizagem;

Reconhecer os modelos de atuação, de modo a facilitar o processo de aprendizagem;

Propiciar a distinção das diferentes teorias que fundamentam o processo de aprendizagem;

Compreender o conhecimento dos fenômenos que compõem e influenciam o processo de aprendizagem.

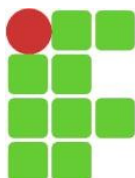
4 – HABILIDADES

Identificar as concepções epistemológicas de ensino-aprendizagem;

Oportunizar o conhecimento teórico e uma visão prática acerca das teorias de aprendizagem;

Analisar a interação professor aluno em sala de aula e os aspectos motivacionais envolvidos no processo de aprendizagem;

Estimular o interesse pela pesquisa, a análise e a constante atualização no estudo da psicologia da aprendizagem;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Saber relacionar os processos humanos de aprendizagem;

Compreender as dificuldades que envolvem o processo de aprendizagem, favorecendo o diagnóstico e a forma de atuação do educador.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social**. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2001.

5.2 - Complementar:

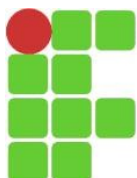
BIGGE, Morris L. **Teorias da Aprendizagem**. Ed. São Paulo: EPU, 2007.

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação**. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PERRENOUD, Philippe. **Ciclos de aprendizagem (Os)**. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Ed. Rio de Janeiro:Forense, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Novas Tecnologias Aplicadas à Educação I	Período: 4º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador. Os gêneros digitais na sala de aula. Ferramentas de computação em nuvem.

3 – COMPETÊNCIAS

1. Conhecer a importância da aplicação das novas tecnologias na educação.
2. Diferenciando as diversas abordagens do uso do computador e de outros recursos tecnológicos na educação.
3. Melhorar o processo pedagógico e de aquisição de conhecimentos, mediante novas tecnologias.

4 – HABILIDADES

1. Elaborar materiais didáticos envolvendo o uso de novas tecnologias.
2. Elaborar avaliações eletrônicas com correções imediatas.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

FAZENDA, Ivani C. A. et al. **Interdisciplinaridade e novas tecnologias**: formando professores. Campo Grande-MS: Ed. UFMS, 1999.

SANCHO, Juana (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

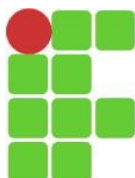
TAJRA, S. F. **Informática na educação**. 5. ed São Paulo: Érica, 2002.

5.2 - Complementar

ALMEIDA, M. E. B. de. **Informática e formação de professores**. USP/Estapalavra, (s.d.).

BITTAR, M. **Informática na educação e formação de professores no Brasil**. In: Série-Estudos. Periódico do Mestrado em Educação da UCDB - n. 10, pp. 91-106. Campo Grande: UCDB, 2000.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. Ed. Lucerna, 2004.

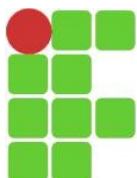




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

_____. **Hipertexto e Gêneros Digitais**. Ed. Lucerna, 2004.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**.
Maceió: EDUFAL, 1999.

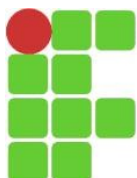


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
5º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Sociolinguística	Período: 5º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Os primeiros estudos sobre a inter-relação língua/sociedade. O contexto sócio-histórico do surgimento da sociolinguística como disciplina acadêmica. William Labov e o desenvolvimento da sociolinguística na América do Norte. A pesquisa sociolinguística: teoria, método e objeto. Variação e Mudança linguísticas. Tipos de Mudanças. Variação e mudança no português brasileiro. Processos linguísticos e socioculturais envolvidos na formação do português brasileiro. Variação linguística e ensino de língua. Reflexões sobre a prática de ensino de língua materna no ensino fundamental e médio.

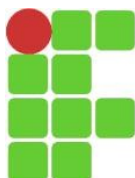
3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer a origem e o desenvolvimento dos estudos sobre língua e sociedade. Compreender o contexto sócio-histórico do surgimento da sociolinguística. Entender a importância dos estudos empíricos de William Labov sobre variação e mudança linguística para o desenvolvimento da sociolinguística. Conhecer o método da pesquisa sociolinguística. Conhecer os processos de variação e mudança linguística no português brasileiro e suas implicações no ensino e aprendizagem de língua materna.

4 – HABILIDADES

Discutir os tópicos de variação e mudança linguística relevantes para a compreensão da formação e padronização do português brasileiro. Realizar análises descritivas e aventar hipóteses interpretativas para a estruturação sintática de variedades linguísticas do português brasileiro. Refletir sobre os processos de sistematização dos padrões linguísticos mais prestigiados do português brasileiro, frente à diversidade linguístico-cultural do Brasil.

5 – BIBLIOGRAFIA



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.1 – Básica

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Loyola, 2013.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2007.

5.2 – Complementar

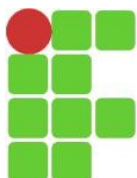
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: **Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. Vol. I. São Paulo, Contexto, 2012.

GNERRE, Maurício. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Cristina (Orgs). **Introdução à Linguística**. Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Daniel Marra da. **Origem e desenvolvimento das ideias linguísticas de William Labov**. Goiânia: UFG, Dissertação de Mestrado, 2009. (inédita)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Brasileira III	Período: 5º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Semana da Arte Moderna. Características das obras modernistas. A arte moderna. Temáticas presentes na literatura da época. Reflexões sobre temáticas sociais. Contribuições da cultura indígena e africana na literatura moderna

3 – COMPETÊNCIA

Conceituar temas e formas do Modernismo Brasileiro

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar, interpretar, comparar e criticar textos e autores modernistas.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil**. Niterói: Global, 1997. 6.v.

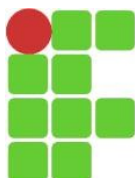
MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.

5.2 – Complementar

BRITO, Mário da Silva. **História do modernismo brasileiro**: antecedentes da Semana de Arte Moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Difel, 1962.

PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

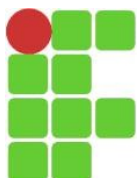
Perspectiva/Edusp, 1988.

PROENÇA, Manuel Cavalcanti. **Roteiro de Macunaíma**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda européia e modernismo brasileiro**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Portuguesa III	Período: 5º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Literatura portuguesa do início a meados do século XX. Vanguardas portuguesas. Orpheu. Fernando Pessoa. Almada Negreiros. Sá-Carneiro. Presencismo. Neo-Realismo. Estudo de obras e autores representativos da literatura portuguesa da segunda metade do século XX.

3 – COMPETÊNCIAS

Caracterizar as obras modernistas e contemporâneas.

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar e interpretar textos e autores portugueses modernistas e contemporâneos.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

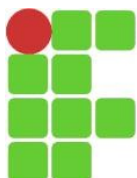
_____. **A literatura portuguesa através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro**. Apresentação e Crítica dos Principais Manifestos Vanguardistas. Rio de Janeiro: Editora Record, 1987.

SARAIVA, Antônio José. **História da literatura portuguesa**. 16. ed. Portugal: Porto, s.d.

5.2 – Complementar

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal**. Lisboa: Editorial Estampa, [1993] v.5.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



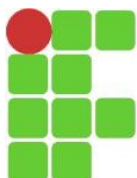
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

REIS, Carlos (Org.). **História da literatura portuguesa**. Lisboa: Alfa, 2001.

_____ (Org.). **História crítica da literatura portuguesa**. Lisboa: Editorial Verbo, v. 5 (1999), v. 6 (1994), v. 7 (1995).

SACRAMENTO, Mário. **Há uma Estética Neo-realista?** Lisboa: Dom Quixote, 1968.

TORRES, Alexandre Pinheiro. **O Movimento Neo-Realista em Portugal na sua Primeira Fase**. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Didática	Período: 5º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Teoria e prática pedagógica: práxis, emancipação e formação do educador. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). O caminho da educação através da perspectiva tecnológica: o emprego das novas tecnologias na educação.

3 – COMPETÊNCIAS

Estudar as diferentes dimensões da Didática, compreendendo os processos de ensino aprendizagem, correntes e práticas pedagógicas e a evolução didático-pedagógica da educação;

Refletir sobre a Didática enquanto instrumento da teoria e instrução do ensino;

Refletir sobre o cotidiano educacional brasileiro e o papel do professor na aprendizagem dos discentes

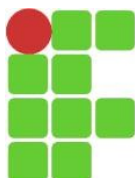
Entender o planejamento educacional como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem;

Ter consciência clara da importância da didática como disciplina básica para o desempenho da ação docente;

Refletir sobre as diversas dimensões da prática didático-pedagógica, enfatizando a avaliação como forma de autocrítica tanto no ensino quanto na aprendizagem;

Reconhecer a importância dos recursos tecnológicos no ensino.

4 – HABILIDADES



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Compreender o papel da didática no desenvolvimento do trabalho docente;

Analisar as características e peculiaridades do professor e as respectivas práticas pedagógicas adotadas;

Aplicar subsídios teóricos e metodológicos adequado para atuação no ensino médio e superior relacionado ao ensino da matemática;

Elaborar Planos (ensino, curso, unidade e aula);

Estudar os objetivos e conteúdos do ensino, estabelecendo as melhores metodologias para alcançá-los;

Estabelecer relações entre a prática educativa, pedagógica e didática;

Estudar os vários aspectos do processo ensino-aprendizagem;

Conhecer, diferenciar e utilizar os diversos métodos e técnicas de ensino;

Entender a revisão e ressignificação de processos de planejamento de ensino e da organização didático-metodológica como prática constante no exercício da docência;

Utilizar apropriadamente os recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento profissional dos discentes.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, Papirus 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Curitiba: Cortez, 1998.

5.2 - Complementar:

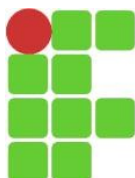
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord). **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FOCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.

MASETTO, Marcos. **Aulas Vivas**. MG. Ed. 2ª ed. 1997

_____. **A Aula como centro**. São Paulo: FTD, 1996.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Brasília-DF: UNESCO, 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Novas Tecnologias Aplicadas à Educação II	Período: 5º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Mídia e Educação: implicações e repercussões na sociedade e na escola. Novas tecnologias na sociedade contemporânea e na educação: concepções, teorias, tendências e metodologias. Educação a Distância: princípios, métodos e organização pedagógica.

3 – COMPETÊNCIA

1. Conhecer a legislação do Ensino a Distância no Brasil.
2. Conhecer os conceitos básicos e avançados das tecnologias utilizadas na Educação a Distância.
3. Discutir sobre as competências necessárias ao educador do futuro.
4. Analisar programas governamentais para a implementação e dinamização do uso das tecnologias nas escolas.
5. Utilizar pedagogicamente o AVA (Ambiente virtual de aprendizagem) na publicação de: conteúdo curricular, apoio às atividades de classe ou a distância, registro de projeto, disciplina.

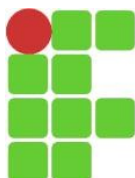
4 – HABILIDADES

1. Utilizar recursos da EAD.
2. Utilizar as funções dos integrantes da EAD.
3. Realizar adequações de papeis.
4. Elaborar conteúdos eletrônicos: chat, fórum, repositório de arquivos, vídeo-aulas, questionários eletrônicos.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
RIBEIRO, Hirano; CELINA, Francisco. “Educação a Distância”. **Revista Ajes**, 2011. Disponível em: <http://www.revista.ajes.edu.br/arquivos/artigo_20110907160632.pdf>.
SILVA, Robson Santos da. **Moodle 2 para Autores e Tutores**: Educação a Distância na Web 2.0. Ed. Novatec, 2013.

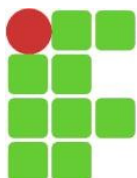




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2 - Complementar

- MATTAR, João. **Guia de educação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- MATTAR, João. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- PIVA JUNIOR, Dilermando et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação online**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- TORI, Romero. **Educação sem Distância: as Tecnologias Interativas**. Ed. Senac, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I	Período: 5º	
Total de horas: 100	Pré-requisito: Todas as disciplinas até o 4º período	

2 – EMENTA

Projeto de estágio. Leis regulamentadoras do estágio. Projeto político-pedagógico e regimento escolar. Planejamento. Concepção de linguagem. A Sociolinguística no ensino de língua materna – variedades linguísticas. Literatura infanto-juvenil – desenvolvimento pelo gosto da leitura.

3 – COMPETÊNCIAS

Levar o aluno estagiário à observação crítica do ambiente escolar e da realidade educacional, bem como à análise da estrutura escolar em funcionamento na sala de aula, nos métodos aplicados e nas práticas pedagógicas relacionadas com o ensino e, em especial, com o ensino da Língua Portuguesa. Observação de como a gestão dos processos educativos são levados a termos em uma escola e atores implicados.

Foco do Estágio Curricular Supervisionado I: Ensino Fundamental

4 – HABILIDADES

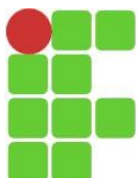
Observar, criticamente, as várias realidades escolares segundo as condições sociais, econômicas, culturais e discursivas;

Refletir sobre as concepções de língua/linguagem e suas relações com o ensino em geral e com o ensino de Língua Portuguesa;

Conscientizar-se das responsabilidades inerentes ao papel de professor/educador e suas funções;

Inter-relacionar a historicidade do ensino escolar no Brasil com os objetivos educacionais e os limites da realidade;

Analisar um plano político pedagógico e aprender a desenvolvê-lo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 – BIBLIOGRAFIA

1.1 - Básica:

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Introdução aos PCN Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FEITEN, A. Marta. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Garrido Selma. **Estágio na formação de professores**. 11ed. São Paulo: Cortez, 2012.

5.2 - Complementar:

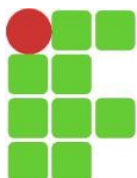
DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 48 ed. R.J.: Paz e Terra, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PICONEZ, Berthola C. Stela (org.). **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 15 ed. Papiros, 2008.

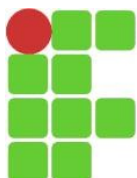
SCARPATO, Marta (org.). **Os procedimentos de Ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: Avercamp, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
6º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa	Período: 6º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

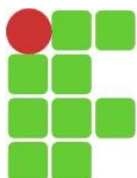
A contribuição da Linguística Histórica para o estudo diacrônico das línguas. Princípios da mudança linguística. Visão panorâmica da origem e da evolução da língua portuguesa a partir do latim vulgar: aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos. Comparação entre o sistema da língua latina e da língua portuguesa do Brasil. As línguas românicas. As transformações linguísticas sofridas pelas palavras na passagem do latim vulgar para o português (metaplasmos) e sua continuidade nas variações dialetais contemporâneas. O Português do Brasil: suas características e variantes da oralidade e da escrita.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a importância da Linguística histórica no contexto dos estudos sobre a evolução e mudança linguísticas: seus princípios, métodos e teorias. Conhecer a origem e a evolução da língua portuguesa a partir do latim vulgar. Compreender as causas e os efeitos das transformações ocorridas na língua portuguesa. Entender a importância dos estudos dos metaplasmos para a formação do léxico português. Comparar os sistemas da língua latina e da língua portuguesa do Brasil. Conhecer e valorizar as variedades dialetais caracterizadoras do português brasileiro contemporâneo.

4 – HABILIDADES

Identificar as circunstâncias históricas, geográficas, políticas e culturais (aspectos externos da língua) e as circunstâncias morfológicas, fonéticas, sintáticas e lexicais (aspectos internos da língua) que condicionaram a formação do português contemporâneo. Identificar os metaplasmos que influenciaram a formação do português contemporâneo. Aplicar os conhecimentos advindos da comparação entre língua latina e língua portuguesa no processo de ensino-aprendizagem da língua materna.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BASSO, R; GONÇALVES, R. **História concisa da língua portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 2013.

NARO, A. J. & SCHERRE, M. M. P. **Origens do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2007.

VIARO, M. E. **Etimologia**. São Paulo: Cortez, 2011.

5.2 – Complementar

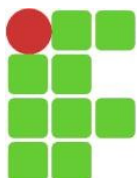
BASSETO, B. F. **Elementos de Filologia Românica**. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2013.

FARACO, C. A. **Linguística Histórica**: uma introdução aos estudos da língua. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, R; BASSO, R. **O português da gente**: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2012.

NOLL, V. **O português brasileiro**: formação e contraste. Tradução de Mário Eduardo Viário. São Paulo: Globo, 2008.

VIARO, M. E (Org). **Morfologia histórica**. São Paulo: Cortez, 2014.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Semiótica	Período: 6º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

A noção de texto. Plano de conteúdo - percurso gerativo de sentido: a) o nível fundamental –b) nível narrativo. c) nível discursivo. Contexto histórico.

3 – COMPETÊNCIAS

Analisar situações e problemas na área de Semiótica. Conceituar os signos. Investigar no domínio de Semiótica.

4 – HABILIDADES

Analisar o caráter semiótico-linguístico em estruturas de textos verbal e / ou não verbal.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BARROS, D. L. P. de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1990.

FIORIN, José Luiz (Org). **Introdução à Linguística. V. I**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Introdução à Linguística. V. II**. São Paulo: Contexto, 2003.

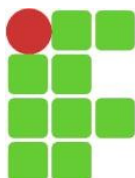
GREIMAS, A. J. e COUTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1979.

5.2 - Complementar:

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1995.

LOPES, Ivã Carlos & HERNANDES, Nilton (Orgs). **Semiótica: objetos e práticas**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. V.3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Semântica	Período: 6º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Objeto da semântica. O signo linguístico. Aspectos semânticos da linguagem.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer os fundamentos do significado e da produção de sentidos. Conhecer os papéis temáticos.

4 – HABILIDADES

Utilizar estratégias de antecipação de sentidos. Formular hipóteses a partir de imagens, títulos, palavras-chave e conhecimentos prévios. Associar palavras, ideias ao assunto do texto. Atribuir uma função às marcas icônicas do documento. Distinguir sentidos. Apreender o sentido global do texto.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

FIORIN, J. L. (Org). **Introdução à Linguística**. São Paulo: Contexto, 2003, v.I.

KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

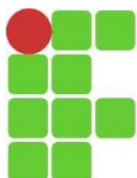
OLIVEIRA, R. **Semântica Formal: uma breve introdução**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

5.2 - Complementar:

FIORIN, J. L. **Introdução à Linguística**. Vol. II. São Paulo: Contexto, 2003.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. V.2. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Brasileira IV	Período: 6º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Principais autores e obras da literatura contemporânea.

3 – COMPETÊNCIA

Conceituar temas e formas da literatura contemporânea.

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar, interpretar e comparar textos de autores contemporâneos. Elaborar crítica e possíveis planos de aula.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.

5.2 – Complementar

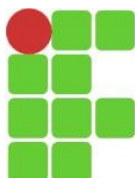
ANDRADE, Carlos Drummond de. **Cadeira de Balanço**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.

BOSI, A. (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1975.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). **26 Poetas hoje**. Rio de Janeiro: Labor, 1976.

HOUAISS, Antonio. **Drummond mais seis poetas e um problema**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LIMA, Luís Costa. **Lira e antilira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional	Período: 6º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Contextualização da avaliação institucional e de aprendizagem na atualidade. Qualidade total. Avaliação. Avaliação institucional, Conceitos e funções da avaliação. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Perspectivas teóricas de avaliação da aprendizagem. Avaliação diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social. CPA. Políticas Públicas.

3 – COMPETÊNCIAS

Contextualizar a avaliação institucional e de aprendizagem na atualidade;

Contextualizar Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Mostrar o conceito de qualidade no processo de gestão educacional, visando uma definição de avaliação institucional que propiciem elementos para a realização de um projeto de avaliação da instituição.

4 – HABILIDADES

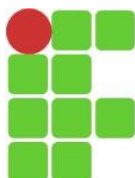
Identificar estratégias que contribuem para criar uma cultura da avaliação nas instituições educativas;

Analisar as práticas de avaliação na educação e Fortalecer o senso crítico sobre a avaliação no processo de ensino aprendizagem;

Construir uma visão da avaliação integrada à instituição escolar como um todo;

Elaborar uma concepção de avaliação de aprendizagem a partir das perspectivas: diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa;

Identificar e estabelecer critérios de avaliação para garantir uma proposta educativa de qualidade;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Analisar e conhecer os instrumentos de avaliação da aprendizagem;

Valorizar a avaliação institucional e da aprendizagem como um meio de emancipação e responsabilidade social.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 18o edição, São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

_____, **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador, 2005, 2ª edição.

MORIN, EDGAR. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3a. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, UNESCO, 2001.

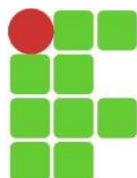
5.2 - Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Ed. Saraiva

FREITAS G., MARCELO. **Avaliação Institucional... Para que serve, mesmo?** Revista de Gestão Educacional. Ed.57, ano V, fevereiro de 2010.

SOUZA, ANGELO RICARDO. **Avaliação como Instrumento para a Gestão Democrática na Educação**. Coleção Gestão e avaliação da escola pública: Gestão e avaliação da educação escolar. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: Ed. da UFPR. 2005, p.17-22. 42 p. – Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf>.

ZÁKIA L. SOUSA, SANDRA M. **Avaliação Institucional: Elementos para discussão**. Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Produção e Análise de Material Didático	Período: 6º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Livro didático e outros materiais didáticos. Hipermídia como instrumento de mediação da aprendizagem. Diretrizes e referências curriculares para o ensino. Programas de formação docente.

3 – COMPETÊNCIA

Compreender os processos que permeiam a produção e a análise de materiais didáticos, tendo como orientação parâmetros e referenciais curriculares para o ensino de língua e literatura, e programas ou propostas de formação do professor.

4 – HABILIDADES

1. Estudar diferentes abordagens teóricas para o ensino de línguas, passíveis de orientação da elaboração e análise de materiais didáticos.
2. Investigar e produzir critérios para elaboração e análise de materiais didáticos.
3. Analisar materiais didáticos.
4. Produzir materiais didáticos.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *O livro didático de Português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

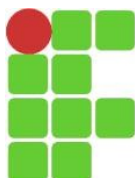
PINHEIRO, H. "Reflexões sobre o livro didático de literatura". In: CLECIO, B.; MENDONÇA, M. (Orgs.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 103-116.

5.2 - Complementar

BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens códigos e suas tecnologias*. Brasília: SEB/MEC, 2006.

_____. *PCN+ Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

_____. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMT, 1999.



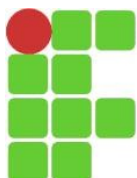
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

_____. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, M. A. A. **O ensino de Língua Portuguesa**: usos do livro didático, objetos de ensino e gestos profissionais. 2013. 407 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade de Campinas, São Paulo, 2013.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II	Período: 6º	
Total de horas: 100	Pré-requisito: estágio curricular Supervisionado I	

2 – EMENTA

O ensino de português na perspectiva dos gêneros do discurso. O PCN de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Letramento e o livro didático. O livro didático do Ensino Fundamental. A literatura no Ensino Fundamental.

3 – COMPETÊNCIAS

Propiciar ao aluno contato direto com a realidade educacional através da participação em aulas e outras atividades na escola-campo;
Concorrer para a formação de um profissional de Letras que seja um sensibilizador competente da leitura literária junto aos alunos da educação básica.
Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando e participando da docência no Ensino Fundamental de segunda fase, foco desse estágio. Observação de como a gestão dos processos educativos são levados a termos em uma escola e atores implicados

4 – HABILIDADES

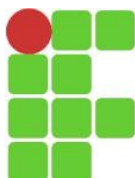
Refletir sobre questões teóricas relevantes relativas ao ensino de língua e literatura e pensá-las a partir da prática docente; Elaborar relatórios de estágio.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. PCN: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

MEURER; BONINI; MOTTA- ROTH (Orgs) **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani. **Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 344p

5.2 - Complementar:

CÂNDIDO, Antônio. *Na sala de aula*. 5ed. São Paulo: Ática, 1995.

COELHO, Novaes Nelly. *O ensino da literatura*. 2ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

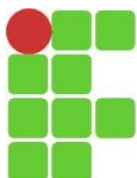
GERALDI, J. W (org.) *O Texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2002.

_____. *Aprender e ensinar com textos*. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, A. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de letras, 1995.

LDB -Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

PERRENOUD Philippe. *10 Novas Competências para ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

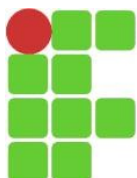


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
7º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS	CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO	

Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	
Disciplina: Fundamentos de Libras	Período: 7º
Total de horas: 60	Pré-requisito:

2 – EMENTA

Conceito de Língua Brasileira de sinais - LIBRAS, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Princípios gerais que determinam o funcionamento da LIBRAS. Conhecimentos BÁSICOS dos processos comunicativos nesta língua. Noções básicas da organização fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS. Noções básicas dos recursos associados ao uso da LIBRAS como o Alfabeto Manual. Desenvolvimento de estratégias básicas de conversação e produção de textos sinalizados.

3 – COMPETÊNCIA

Conhecer a legislação específica relacionada a LIBRAS.

Refletir sobre a importância e o valor linguístico e cultural da LIBRAS.

Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação.

Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas.

4 - HABILIDADES

Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status linguístico equivalente ao das línguas orais, gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade

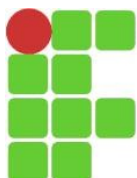
Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. **O surdo, este desconhecido**. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.

5.2 - Complementar:

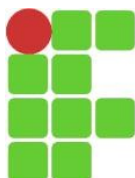
KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. **Libras: língua brasileira de sinais**
BOTELHO, Paula. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.

SKLIAR, Carlos (org). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

WILCOX, Sherman e WILCOX, Phyllis Perrin. **Aprender a ver: o ensino de língua de sinais americana como segunda língua**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2005.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Análise do Discurso	Período: 7º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Fundamentos teóricos da Análise do Discurso. Perspectivas de Análise do Discurso. Análises a partir de gêneros/tipologias discursivas.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer o percurso da Análise do Discurso. Compreender o discurso como meio de autoconstrução e de socialização. Adquirir conhecimentos no campo das teorias e métodos linguísticos da análise do discurso. Reconhecer os gêneros /tipos discursivos como atualizações de estratégias linguístico-discursivas variadas. Exercitar competências de análise dos mecanismos linguístico-discursivos. Exercitar competências de produção em diferentes gêneros/tipos discursivos.

4 – HABILIDADES

Reconhecer as noções de texto, discurso e gênero textual, com ênfase nas relações entre texto, discurso e contexto. Refletir sobre a ausência da neutralidade da linguagem e o funcionamento linguístico do discurso. Conhecer os fundamentos para Investigar sobre questões de ensino relacionadas.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRANDÃO, Helena Naganime. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHARAUDEAU, P. e MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

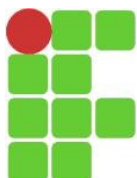
ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2000.

5.2 - Complementar:

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo, Cortez, 1996.

MARI, H. et alii **Análise do Discurso: fundamentos e práticas**. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, FALE/UFMG, 2001

MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes/Editora da UNICAMP, 1989.



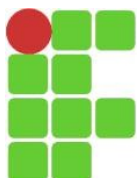
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

MEURER, J., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **Gêneros, teoria, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

ORLANDI, E. **A linguagem e seu funcionamento**. Campinas: Pontes, 1987.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	Período: 7º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Literaturas angolana, moçambicana, cabo-verdiana: linguagem e identidade nacional; movimento da negritude; propostas africanistas; diáspora africana; incorporação e reformulação dos gêneros literários; matrizes das tradições orais e dicção da modernidade; ficção e poesia, dos momentos iniciais até a contemporaneidade. A contribuição da cultura africana no desenvolvimento da identidade brasileira.

3 – COMPETÊNCIA

Conceituar temas e formas das literaturas africanas de língua portuguesa.

4 – HABILIDADES

Identificar, analisar, interpretar e comparar textos e autores das literaturas africanas de língua portuguesa. Entender os movimentos libertários da África falante da Língua Portuguesa, que influenciaram a literatura.

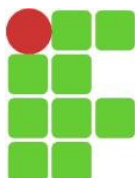
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

AFONSO, Maria Fernanda. **O conto moçambicano**. Lisboa: Editorial Caminho, 2004.
CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.
FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

5.2 – Complementar

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Edusp, 1997..
CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. Cotia: Ateliê, 2005.
LEÃO, Angela Vaz (Org.). **Contatos e ressonâncias**. Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: Pucminas, 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



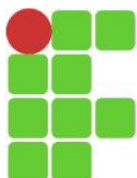
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SALGADO, Maria Teresa; SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. **África & Brasil: letras em laços**. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

SECCO, Carmen Tindó. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Infanto-juvenil	Período: 7º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Diferenciação estética entre literatura infantil e literatura em geral. Visão panorâmica da literatura infantil, desde as origens até o século XIX. Origens e formação da literatura infantil e juvenil. A linguagem simbólica. Dos textos inaugurais a Júlio Verne. Caracterização da literatura infantil e juvenil nacional. Monteiro Lobato. Literatura infanto-juvenil contemporânea. Novo fabulário infantil. Re-invenção do passado. Linha da paródia e da carnavalização.

3 – COMPETÊNCIAS

Conceituar e caracterizar o processo de formação nacional e internacional da literatura infantil e juvenil. Compreender a literatura como incentivo à leitura de crianças e jovens.

4 – HABILIDADES

Diferenciar a literatura infanto-juvenil da literatura em geral. Identificar e caracterizar a linguagem simbólica. Ler, analisar e interpretar obras infanto-juvenis de Monteiro Lobato. Organizar estudos e práticas de leitura e de contação de histórias para alunos da Educação Básica, a partir das propostas curriculares de cada nível.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

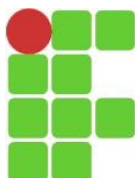
COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infanto-juvenil**. São Paulo: Ática, 1991.

_____. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2002.

5.2– Complementar

BUSATTO, Cleo. **Contar e encantar: pequenos segredos das narrativas**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura: arte, conhecimento e vida**. 1 ed. São Paulo:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



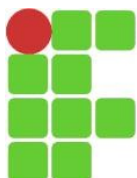
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Peirópolis, 2000.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**. São Paulo: Ática, 1985.

RAMAL, Andréa Cecília. **Histórias de gente que ensina e aprende**. Bauru, SP: Edusc, 1999.

SANDRONI, Laura Constância. **De Lobato a Bojunga: as renaixências renovadas**. Rio de Janeiro: **Agir**, 1987.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estágio Curricular	Supervisionado III	Período: 7º
Total de horas: 100		Pré-requisito:

2 – EMENTA

O PCN de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. O livro didático do Ensino Médio. Prática de análise: estudo de elaborações didáticas de leitura, produção textual e análise linguística. A literatura no Ensino Médio.

3 – COMPETÊNCIAS

Contribuir para a formação do professor de Português; Conhecer e analisar criticamente a proposta nacional (PCN e Parâmetros em Ação da área de Língua Portuguesa) do Ensino Médio; Refletir sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos linguísticos utilizados na escola; Propiciar a formação de leitores da Literatura, tanto do professor-leitor quanto do aluno-leitor. Observação de como a gestão dos processos educativos são levados a termos em uma escola e atores implicados Foco do Estágio Curricular Supervisionado III: Ensino Médio.

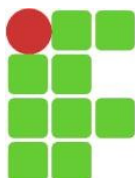
4 – HABILIDADES

Compreender a inter-relação escola e sociedade, gerando reflexões sobre o trabalho docente; Elaborar, sob orientação do professor, relatório de observação da realidade escolar; Analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos em Língua Portuguesa; Entender como funciona a Escolha do Livro Didático de Língua Portuguesa; Construir material didático para o trabalho com a disciplina Língua Portuguesa (materiais para aulas, apostilas, livros, provas de concurso, etc.).

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. I Vol. 1: Linguagens, códigos e



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnologia. Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnologia. PCN: Ensino médio: Linguagens, Códigos e Tecnologias, 1999. Vol.1 e 2.

PIMENTA, Garrido Selma. **Estágio na formação de professores**. 11ed.São Paulo: Cortez,2012.

5.2 - Complementar:

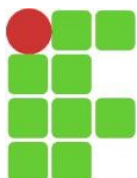
DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 48 ed. R.J.: Paz e Terra, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. 22 ed.São Paulo: Cortez,2011.

PICONEZ, Berthola C. Stela (org.). **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 15 ed. Papiros, 2008.

SCARPATO, Marta (org.). **Os procedimentos de Ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: Avercamp, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Projeto de TCC	Período: 7º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Planejamento e elaboração do projeto de final de curso. Elaboração e avaliação de projetos de pesquisa. Estruturação de trabalho monográfico e de artigo científico.

3 – COMPETÊNCIAS

Reconhecer áreas de pesquisa científica do docente em Letras.

Compreender partes de um projeto de pesquisa.

Avaliar projetos de pesquisa.

Elaborar um projeto de pesquisa.

Compreender as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4 – HABILIDADES

Diagnosticar projetos de pesquisa.

Produzir um projeto de pesquisa.

Utilizar a prescrição da ABNT na produção do projeto de pesquisa.

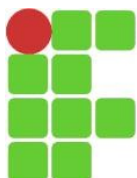
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. e ampliada. Belo. Horizonte: UFMG, 2003.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

5.2 - Complementar:

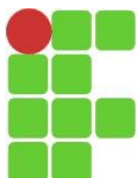
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHADO, Anna Rachel. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

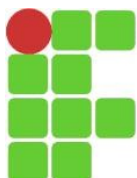


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

***DISCIPLINAS DO
8º SEMESTRE LETIVO***



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Literatura Regional	Período: 8º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Conceituação literária de regional e universal. Obras literárias produzidas no Tocantins. A origem do povo tocantinense e sua miscigenação como temática na literatura regional. A natureza amazônica e sua preservação como cenário de obras tocantinenses. Os movimentos sociais como a Coluna Prestes e a luta pelos direitos humanos como pano de fundo de obras regionais. A literatura goiana e mato-grossense que se mesclaram na literatura tocantinense.

3 – COMPETÊNCIA

Compreender o fenômeno literário regional como objeto estético, no contexto em que foi produzido.

4 – HABILIDADES

Analisar e interpretar textos literários tocantinenses de maneira crítica, de forma a usar conhecimentos de teoria literária e de história da literatura. Estabelecer relações intertextuais e históricas entre as obras tocantinenses estudadas. Elaborar as relações entre as literaturas do Centro-Oeste, região à qual pertenciam o estado do Tocantins.

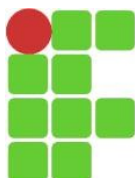
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 – Básica

BARROS, Otávio. **Breve história do Tocantins e de sua gente: uma luta secular.** Araguaína, TO: Solo Editores, 1997.
BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
SANTIAGO, Silviano. **O cosmopolitismo do pobre.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

5.2– Complementar

PEDREIRA, C. **As Tocantinas.** Editora UFT. Palmas. 2015.
MOURA LIMA, J. **Serra dos Pilões.** Papéis editora e gráfica. 1995.
PÓVOA, Osvaldo Rodrigues. **História do Tocantins.** Goiânia-GO, Ed. Kelps, 1990
MARTINS, Zacarias. **Pinga-Fogo.** Gurupi-TO., Edições AGL, 2004

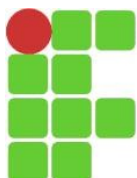


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CAVALCANTE, Gilson. **Anima Animus: o decote de Vênus**. Palmas: S/E, 2009, 56p.
_____. Lei Nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional da Educação Ambiental. Brasília/DF: 1999.
_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOTOCANTINS.		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Gestão e Políticas Educativas	Período: 8º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Reflexão teórica sobre as políticas e gestão na educação norteadas por valores democráticos e sobre as políticas de educação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Compreensão dos princípios e mecanismos da gestão democrática, que implicam ações e decisões participativas e colegiadas, tanto no âmbito das unidades escolares quanto na organização dos sistemas de ensino. O planejamento no interior da escola: as dimensões política e técnica e sua relação com as especificidades do cotidiano escolar; a organização e os procedimentos na perspectiva da gestão democrática da escola; os processos participativos e o envolvimento da comunidade escolar. A inclusão social como política educacional. As políticas públicas na Educação; os projetos políticos pedagógicos, seu acompanhamento e avaliação.

3 – COMPETÊNCIAS

Entender o fenômeno educativo não como uma realidade acabada, e sim como um fenômeno humano que está em constante mudança;

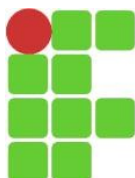
Compreender os conceitos de gestão, gestão escolar, autonomia e função social da escola;

Discutir os mecanismos para efetivação da gestão democrática na escola;

Compreender a organização da educação escolar;

Proporcionar aos futuros docentes (acadêmicos) uma compreensão fundamentada da realidade educacional nas dimensões político-ideológica, formal/legal e administrativa, que é condição para o fortalecimento da consciência crítica do profissional da educação, conduzindo-o a uma prática pedagógica democrática, apreendida dentro de cada contexto histórico, consoante a legislação vigente;

4 – HABILIDADES



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Contextualizar, analisar e discutir criticamente os princípios organizacionais da gestão da educação básica brasileira;

Estudar os princípios organizacionais da gestão da educação, compreendendo a estrutura, o funcionamento, organização e gestão da educação brasileira a partir da legislação que rege a educação básica, de forma contextualizada, compreensiva, crítica e reflexiva;

Compreender as diferentes concepções de gestão, pedagógica, gestão de pessoas e gestão administrativa no contexto educacional;

Analisar os objetivos, organização e importância da educação básica a partir diretrizes legais que regem a educação brasileira;

Discutir e interpretar as bases formais, legais e administrativas que estruturam o sistema educacional brasileiro em seus diferentes níveis, enfocando a estrutura e problemas do planejamento e da administração deste nível de ensino;

Analisar o cumprimento da função social da escola e as condições objetivas de trabalho no contexto da educação pública.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

AZEVEDO, J.M.L. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, D.A. **Gestão Democrática da Educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

5.2- Complementar:

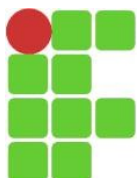
SAVIANI, D. **O Plano de Desenvolvimento da Educação**: análise do projeto de MEC. Educação & Sociedade. v. XXVIII, nº100, out./2007. p. 1231-1255.

_____. **Sistema Nacional de Educação**: desafio para uma educação igualitária e federativa.

Educação & Sociedade. v.XXIX, nº 105, set./dez. 2008. p.1187-1209.

BRASIL. **Lei n.º 11.494, de 20/06/2007**. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - PARO, Vitor. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

VEIGA, I.P.A. (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola**: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	Período: 8º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

O estudo dos instrumentos de legislação que regem a educação básica no Brasil. Planos e Políticas de Educação no Brasil. Sistema Escolar Brasileiro. Políticas e Planos de Educação no Brasil. As Leis de Diretrizes e Bases. A LDB (Lei 9394/96). Plano Nacional de Educação. Estrutura Administrativa da Educação Básica. Estrutura Didática da Educação Básica. Orientações Didáticas na Lei de Diretrizes e Bases. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e a Educação Profissional. O Ensino Superior e as diretrizes nacionais para formação de professores. Profissão e valorização dos profissionais da educação. Gestão de processos educativos e gestão da Educação Básica.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a estrutura e a organização da educação básica no Brasil, bem como a legislação que determina tal estrutura;

Oportunizar aos discentes, por meio da compreensão da organização educacional brasileira, uma atuação consciente e efetiva no seu desempenho profissional futuro;

Fundamentar o profissional da educação e torná-lo conhecedor dos instrumentos de legislação educacional e um crítico de todo o processo.

4 – HABILIDADES

Refletir sobre as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica;

Fundamentar a ação docente a partir dos instrumentos de legislação que regem a educação básica;

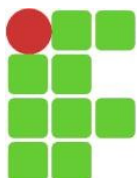
Proporcionar uma reflexão sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica.

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. L.D.B – Lei n.º. 9394/96.

BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB Interpretada**: Diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

5.2 - Complementar:

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil**: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

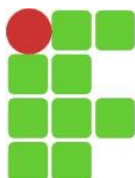
DEMO, Pedro. **A LDB**: Ranços e Avanços. Campinas: São Paulo: Papyrus, 1997.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política educacional em tempos de transição**: 1985-1995. Brasília-DF: Plano, 2000.

MENESES, J. G. de C. et al. **Estrutura e funcionamento da Educação Básica**. São Paulo: Pioneira, 2001.

SAVANI, D. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por outra política educacional**. Campinas: Autores Associados. 1998.

_____. **Educação Brasileira**: estrutura e sistema. São Paulo. Editora Autores Associados, 1996.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Fundamentos de Educação de Jovens e Adultos	Período: 8º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Os aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação. Legislação que ampara a educação de EJA. As DCN para EJA. Pressupostos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social. O pensamento e a metodologia de Paulo Freire, expoente da educação de jovens e adultos. O idoso e o conhecimento enciclopédico como contribuição na sala de aula. Pedagogia de Projetos como alternativa para o ensino-aprendizagem na educação escolar de jovens e adultos e possibilidades de reconstrução de conhecimento. Gestão dos processos educativos no que tange a EJA. O Proeja.

3 – COMPETÊNCIAS

Dar aos acadêmicos subsídios teóricos, metodológicos e práticos capazes de embasar o trabalho com a EJA;

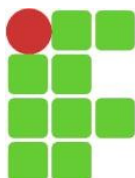
Compreender que a verdadeira prática educativa transcende atividades mecânicas de memorização.

4 – HABILIDADES

Construir uma reflexão sobre o trabalho docente com os adultos e suas particularidades didático-metodológicas;

Conhecer a legislação para a EJA;

Relacionar os conhecimentos da prática da educação de jovens e adultos, tomando-as como referência imprescindível à construção de uma sociedade democrática e igualitária.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica:

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

_____. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995.

FREIRE, P; SHOR, Ira. **Medo e Ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização de jovens e adultos**: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed. Brasília: Universa, 2003.

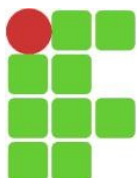
5.2 - Complementar:

MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. **Educação de Jovens e Adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.

PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

MEC-EJA. Cadernos de EJA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/13536-materiais-didaticos>

BRASIL. ESTATUTO DO IDOSO. LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Temas Transversais na Educação	Período: 8º	
Total de horas: 60	Pré-requisito:	

2 – EMENTA

Temas a serem trabalhados transversalmente em todas as disciplinas da Educação Básica, em todos os seus níveis, modalidades e formas de articulação: ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural, trabalho e consumo, educação para as relações étnico-raciais, combate ao uso de drogas, respeito à pessoa idosa e envelhecimento, respeito à diversidade religiosa, educação para o trânsito, educação especial, educação alimentar. As políticas em relação a gêneros.

3 – COMPETÊNCIAS

1. Compreender em contextos de aprendizagem de língua e literatura temáticas transversais.
2. Compreender os temas transversais como pressupostos do processo de ensino e aprendizagem e da atuação do trabalho docente.

4 – HABILIDADES

1. Estudar temáticas transversais.
2. Elaborar materiais didáticos relativos a temas transversais.
3. Elaborar projetos interdisciplinares e transdisciplinares sobre temáticas transversais.
4. Inter-relacionar ensino, pesquisa e extensão no estudo de temas transversais.

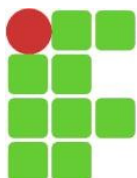
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (Org.). *Diversidade Sexual na Educação*: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.

MACHADO, Maria Cordélia S.; BRITO, Tânia (Coord.). *Antártica*: ensino fundamental e ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

VEIGA, Alinne; AMORIM, Érica; BLANCO, Mauricio. *Um Retrato da Presença da*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Educação Ambiental no Ensino Fundamental brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

5.2 - Complementar

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.* Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

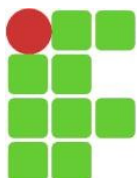
_____. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade.* Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.* Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei Nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional da Educação Ambiental. Brasília/DF: 1999.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 17 de junho de 2004, Dispõe Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF: 2012.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado IV	Período: 8º	
Total de horas: 100	Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado III	

2 – EMENTA

Contextualização das Teorias de Ensino aplicadas à realidade local. Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Educacionais e de Extensão, Elaboração do Relatório Final.

3 – COMPETÊNCIAS

Contribuir de forma significativa para a reflexão-ação de questões teórico-didáticas relacionadas ao processo ensino e aprendizagem de Língua portuguesa no âmbito do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; Instrumentalizar os alunos para o desenvolvimento satisfatório das atividades de planejamento, ensino e reflexão relacionadas ao fazer docente; Levar os alunos a relacionarem teoria e prática em todas as atividades docentes, visando à formação de sujeitos críticos; Confrontar diferentes propostas teórico-didáticas ao ensino de língua portuguesa e literatura, analisando sua relevância e “aplicabilidade” aos contextos de ensino das escolas-campo de estágio; Compreender a gestão de processos educativos e os atores envolvidos.

4 – HABILIDADES

Analisar os pressupostos teóricos dos Parâmetros Curriculares Nacionais e suas contribuições ao ensino de língua portuguesa e literatura; Desenvolver e apresentar o relatório final do estágio.

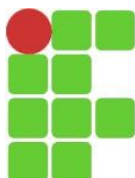
5 – BIBLIOGRAFIA

5.1 - Básica

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.**

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacional de Ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tecnológica, 1999.

5.2 - Complementar

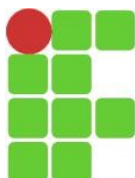
PIMENTA, Garrido Selma. **Estágio na formação de professores**. 11ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DEMO, Pedro. **Saber Pensar**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PICONEZ, Berthola C. Stela (org.). **A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 15 ed. Papiros, 2008.

SCARPATO, Marta (org.). **Os procedimentos de Ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo: Avercamp, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

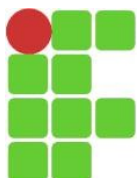
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS		CAMPUS Palmas
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa		
Disciplina: Educação em Direitos Humanos	Período: 8º	
Total de horas: 30	Pré-requisito:	

2. EMENTA

Desenvolvimento e democracia, as conferências da ONU e a promoção de direitos; direitos geracionais; as políticas públicas; as desigualdades sociais e os obstáculos para os direitos humanos; educação, violência, justiça, universalidade e redes sociais. As temáticas ambientais e étnico - raciais e os direitos fundamentais do homem. Diversidade religiosa. Os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

3. COMPETÊNCIAS

- Conceituar direitos humanos identificando seus fundamentos.
- Identificar, nos diferentes períodos da história, as características dos direitos humanos e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Analisar criticamente os conceitos de cidadania nos diferentes contextos e seu caráter geralmente formal e excludente.
- Analisar o conteúdo das Conferências, Tratados e Convenções e perceber sua relevância para a promoção e proteção dos direitos humanos.
- Identificar os direitos fundamentais, necessários para a garantia da dignidade humana, e a especificidade das políticas públicas e das políticas sociais como instrumento de promoção dos direitos humanos.
- Compreender que o exercício pleno da cidadania tem como exigência que os direitos fundamentais estejam efetivados e protegidos para todas as pessoas.
- Relacionar o desenvolvimento de políticas públicas com a qualidade da participação em uma sociedade democrática baseada no Estado de direito. direitos humanos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4. HABILIDADES

- Ler textos relacionados a educação e direitos humanos, de diversas modalidades, de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos contemporâneos relacionados a educação e direitos humanos, tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista, utilizando argumentos racionais;
- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

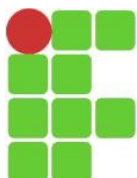
1. Concepção e fundamentação dos direitos humanos.
2. A dignidade humana como fundamento dos direitos humanos.
3. As gerações de direitos humanos.
4. Direitos humanos e seu desenvolvimento histórico.
5. Pactos, declarações, convenções de direitos humanos.
6. Direitos humanos fundamentais.
7. Políticas públicas em direitos humanos.
8. Políticas sociais e democracia.
9. Igualdade e desigualdade social.
10. Cidadania ativa.
11. Educação e direitos humanos.
12. A violência e a pessoa humana.
13. Relação entre direitos fundamentais e temáticas étnico raciais e ambientais.
14. Futuro dos direitos humanos

6. BIBLIOGRAFIA

6.1. BÁSICA

DALLARI, Dalmo. **Direitos Humanos e Cidadania**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção Polêmica).

SPOSATI, Aldaiza et al. **Os direitos (dos desassistidos) sociais**. 5. ed. São Paulo:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Cortez, 2006.

TRINDADE, José Damião de Lima. **História social dos direitos humanos**. São Paulo: Petrópolis, 2002.

6.2. COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. A **Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 2003.

MEC/CNE. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012.

MEC/CNE. Análise do projeto de Lei n. 3.153/2012, de emenda à Lei 9.394/96 (LDB), de autoria da Deputada Andreia Zito. Relator: Adeum Hilário Sauer. Parecer CNE/CEB n. 8/2012.

